

## EDITORIAL

No percurso da revista O Mosaico, muitas transições e algumas adaptações aconteceram. Sinal de que se trata de uma publicação móvel e dinâmica, que dialoga com a dimensão processual das Artes e que se configura como um potente veículo de reflexão de práticas, poéticas e procedimentos.

Neste oitavo número conseguimos, finalmente, inaugurar a publicação de memoriais estéticos, relatos e diários de bordo – registros fundamentais para que O Mosaico se legitime como uma publicação aberta e mais abrangente, buscando ampliar seu impacto e seu alcance no meio acadêmico e fora dele.

O Mosaico 8 traz, então, uma miscelânea de trabalhos que discutem as Artes e suas Imbricações, desde resultados de Programas de Iniciação Científica – por natureza, a maior demanda de nossa publicação – passando por estudos e pesquisas em andamento até relatos de experiência. Os trabalhos versam sobre as relações da Arte com a História, com a Educação e, principalmente, com as mais diversas camadas de criação artística que envolvem o Teatro, o Cinema e as Artes Visuais.

Como vimos apregoando nas últimas edições de **O Mosaico**, a revista vem passando por uma série de reformulações, visando dialogar mais e melhor com as pluralidades da Arte Contemporânea e seus modos de fazer, pensar e produzir. Isso significa morosidade e diversos contratempos.

Ainda há muito o que se fazer. Como toda experiência, nos lançamos a desafios nem sempre fáceis de serem cumpridos. Dar forma para algo que ainda está em construção trata-se de um desafio maior. Contudo, acreditamos que – pouco a pouco – estamos seguindo em bons caminhos que nos abrem o campo das descobertas, do debate reflexivo e da construção de conhecimento.

Agradecemos, pois, a fundamental parceria de nosso Conselho Editorial, dos pareceristas *ad-hoc*, da Coordenação de Pesquisa, da Assessoria de Comunicação, professores, alunos, agentes e demais colaboradores desta edição de O Mosaico. Agradecemos, por fim, a contribuição de todos os articulistas que contribuíram com seus trabalhos para que esta edição fosse possível.

Desejamos a todos um boa leitura!